

Professor

Dia do professor, os motivos para comemorar praticamente inexistem, problemas carentes de reflexão e de respostas não faltam na vida de quem se dedica à educação nas escolas públicas.

O ensino público brasileiro vem passando, nos últimos trinta anos (para não ir muito longe na história), por experiências infelizes. Altas taxas de evasão escolar e analfabetismo infantil convivem com baixos índices de aproveitamento pedagógico. Diante desta situação os profissionais do ensino sentem-se no meio de um bombardeio (não poucas vezes os governos receberam suas reivindicações literalmente com bombas e cascatelas). De um lado o jogo político e econômico desvaloriza o docente ano após ano e de outro a pressão da sociedade que, apesar de reconhecer a importância do seu trabalho para a transformação do país, nem sempre se alia às batalhas dos professores por melhores condições de ensino e trabalho. As demandas sociais, neste país formado por um contingente de necessitados, faz do professor mais do que um trabalhador do ensino, ele é, muitas vezes, um agente civilizador.

Contudo, a situação está tão difícil que até mesmo as novas gerações de professores desconfiam da "nobreza" da sua tarefa. Isto ficou patente nos resultados de uma pesquisa realizada recentemente pela Fundação Carlos Chagas com trezentos professores de 1.ª Graus de matemática e português em escolas estaduais e municipais, em São Paulo, Maranhão e Minas Gerais. Esta pesquisa não revela propriamente grandes novidades, mas serve para reafirmar as péssimas condições do ensino neste país e particularmente a situação precária enfrentada pelos "profissionais" da educação. As apas se justificam, como a própria pesquisa demonstra, não só porque cada vez mais a

atividade do professor constitui-se como uma prática amadora, no pior sentido desta palavra, mas também porque aumenta o número de professores que não se identificam como tal e nutrem a expectativa de abandonar o ensino.

Entre os docentes entrevistados 40% manifestaram o firme interesse de mudar de profissão, a maioria absoluta localizou a origem desta vontade na completa desvalorização da carreira. Mesmo os professores que não pretendem mudar de atividade foram quase unânimes em afirmar que o governo e a sociedade há muito tempo deixaram de prestigiar os responsáveis pelo ensino. Na prática este desprestígio aparece sob a forma de baixos salários, péssimas condições de trabalho, má formação do professor e que impulsiona o ciclo vicioso produtor de novas gerações de profissionais desqualificados, inclusive professores.

No Brasil, via de regra, a educação interessa aos políticos na justa medida em que pode render alguns votos. Não por acaso, quando o governo resolve investir no ensino, encomenda caros projetos de construção imobiliária, capazes apenas de satisfazer os compromissos com empreiteiras, sem mudar em nada a realidade da educação, pois não viabilizam sequer a ocupação e o funcionamento das salas construídas. São raros os políticos que apoiam projetos que objetivam valorizar e qualificar o professor, apesar de mais baratos e eficientes, estes projetos não apresentam rendimentos políticos imediatos.

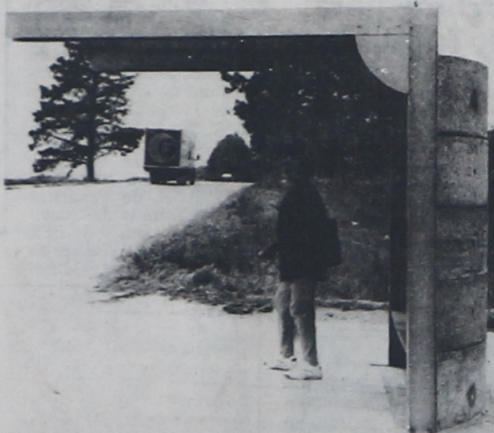
Apesar de todas as dificuldades que enfrenta o professor não deve esperar sentado o fim deste ciclo vicioso que o marginaliza e gera danos irreparáveis à sociedade. A tarefa de revalorização do docente é ao mesmo tempo individual e coletiva, pedagógica e política. Se possível feliz dia do professor.

Força Rural: Milho e Energia

Ao lançar o "New Deal", o presidente Roosevelt disse que se as cidades queimam, os campos se levantam, e os campos se levantam, as cidades morreriam de fome. Daí porque, ao sintetizar sua política, Roosevelt afirmava: em cada panela, uma galinha - em cada propriedade, um poste de energia elétrica. O presidente norte-americano, com sua visão de estadista, sabia avaliar a importância do campo para a construção de uma sociedade equilibrada e justa. Se o campo não modernizar, se a agricultura e a pecuária não evoluírem, teremos dificuldades imensas para alimentar nossa gente e o ingresso no Primeiro Mundo não passará de miragem.

Pensando nisso, o governo do Estado lançou o programa "Força Rural", investindo, através da Copel, 100 milhões de dólares em eletrificação rural, eletrificando 50 mil propriedades rurais. Para tornar os custos da ligação acessíveis à família dos nossos agricultores, especialmente de menor renda, o governo decidiu subsidiar, através da Copel, a metade do valor total, ficando o proprietário do imóvel rural responsável pela outra metade. Além disto, com uma medida pioneira, liquidamos com o juro e a correção monetária, que são o "petisco" mais do agrado dos banqueiros cobiosos, estabelecendo parcelamento de débito com equivalência em milho, a moeda do produtor criada pelo Paraná e que agora está sendo copiada por toda a parte.

Abrigo no ponto do Jardim Guarani



O prefeito Emídio Pianaro Júnior conseguiu, através da Comec, a instalação do primeiro abrigo de ônibus do novo modelo que será usado pela Coordenadoria da Região Metropolitana de Curitiba, para as linhas metropolitanas. O prefeito falou

diretamente com o coordenador da Comec, Orlando Buzanello, o qual concordou em instalar imediatamente um módulo no local. Devido à demanda, o abrigo deverá ser duplicado, recebendo mais um módulo, brevemente, segundo informou o prefeito.

Marvel Bertani mostra o seu trabalho comunitário

Na semana passada frisamos, na Alça de Mira, que o PX Bertani estaria provocando problemas aos seus vizinhos, "entrando" nos aparelhos de rádio e TV, incomodando muita gente. Pois bem, recebemos a visita, em nossa Redação, de Marvel Alberto Bertani, o PX Bertani, o qual esclareceu que o caso está na Justiça, onde, de acordo com a Lei, está provado que a sua estação PX está rigorosamente dentro dos padrões exigidos.

"Temos laudo comprovando que a interferência provocada em alguns aparelhos vizinhos é devida à falta de proteção contra radio-freqüência. O Dentel também já esteve na região e seus técnicos efetuaram medições, chegando a esta

mesma conclusão. O laudo está anexado ao processo na Justiça", disse ele.

De qualquer forma, Bertani disse estar à disposição de qualquer vizinho cujos aparelhos porventura estejam recebendo interferências, para orientá-los, pois possui conhecimentos técnicos suficientes para isso, no sentido de atenuar o eventual problema. Adianta, entretanto que esta é uma demonstração de boa vontade.

No que se refere ao vereador Edson Leucz, Bertani disse que sua opinião deve ser respeitada e afirma que nada tem contra seus anseios, ressaltando que o processo no qual ele é parte, reflete-se "pela total desinformação técnica e conhecimento de causa, por parte do autor".

Alça de Mira

As múnias vão revirar em seus sarcófagos

Há algum tempo o vereador Carlos Augusto Weber falou que a múnias iriam se revirar em seus sarcófagos. Pois bem, parece que a coisa vai mesmo acontecer. Um número considerável de requerimentos e pedidos de informações devem ser protocolados na Câmara e na Prefeitura Municipal, fato que deverá desenterrar o que muitos julgavam definitivamente sepultado. O fantasma de negociações nebulosas vai, certamente, tirar o sono de muita gente.

Ratada

Na ânsia de vincular o nome do ex-prefeito Afonso Portugal Guimarães ao deputado Onáireres Moura, do "time da Dinamarca" (República que, por sinal não vende amostra grátis) esqueceu que, no plano de campanha do eterno candidato estava o deputado Ratinho de "Camundongo". Ratinho é um dos deputados que, segundo as denúncias que a Câmara Federal está investigando, teria levado algumas "verdinhas" para mudar de partido.

"Trem da Alegria"

A viagem que levou o ex-prefeito, assessores jurídicos da Copel e da Prefeitura e o vereador Pedro Baurusse a Brasília, e que o eterno derrotado teima em chamar de "trem da alegria", foi muito bem sucedida. Seria ótimo, se Campo Largo pudesse ter mais "trens da alegria", iguais a este que resultou na negociação da dívida criada pelo ex-prefeito Newton Puppi junto ao Ministério da Fazenda e que poderá ser paga com o crédito que a Copel tem com a União.

Arigatô

A viagem das autoridades campolargueiras, a Brasília, aliás, trouxe muito mais, trouxe recursos para a Secretaria Municipal da Saúde, canchas de esportes, livros para a Biblioteca, dicionários para as escolas, um ônibus escolar, equipamentos para o CAIC, dentre outras coisas. Seguramente esta viagem foi bem mais produtiva que a do ex-prefeito Newton Puppi ao Japão, que de lá só trouxe para Campo Largo, um casaco de pele e saudades do Japão... Arigatô!

Biblioteca

E por falar em Biblioteca, é notória a diferença, só não vê quem não quer. O ex-prefeito NP colocou no chão o velho prédio da Prefeitura, que por 12 anos enfiou o centro da cidade. O ex-prefeito Afonso Portugal Guimarães fez com que a velha senhora se tornasse majestosa e se transformasse numa bela Biblioteca. A população campolargueira, é claro, já mostrou que sabe disso e de muito mais.

Para ler na cama

Os que fazem do ódio alimento e cavalo de batalha na política campolargueira vão ter o que querem e o que merecem. O sarcófago vai ser virado de cabeça para baixo. A podridão que está por trás das múnias insensatas vai aparecer, certamente e mostrar a verdadeira face de quem, sem virtudes, procura denegrir a imagem e o trabalho de quem realmente age com honestidade e justiça.

Camboriu

Numa roda de amigos, o ex-prefeito Afonso Portugal Guimarães foi indagado sobre as acusações de membros da oposição, de que recebia altos salários na Copel. O diálogo foi mais ou menos assim: "Afonso, por que você não responde a es-

sas acusações?" O ex-prefeito, num tom de tranquilidade, respondeu: "O povo sabe do meu trabalho na Copel, e sabe da minha honestidade. E sabe, também, quem é que compra propriedades em Camboriu. Agora me responda: De onde vem o dinheiro que eles usam para comprar imóveis fora do Município e até fora do Estado?"

Tempo quente

Não foi só a temperatura ambiente que subiu, nos últimos dias, em Campo Largo. Teve gente que sentiu na própria pele, mais precisamente no rosto, um calor de mais de 37°C. Na sessão da última quarta-feira, na Câmara Municipal, teve quem sentisse, na ponta do coração, aquele friozinho de quem está voando num mono-motor e de repente descobre que está sem combustível, que está caindo. E o pior, que não tem alternativa, senão rezar e pedir perdão pelos seus pecados. Mesmo sem ter passado por uma situação semelhante, dá para imaginar o pânico, do cidadão.

Gás

No próximo dia 21 o presidente da Petrobrás, Joel Rennó estará em Curitiba para participar do seminário sobre gás, promovido pela Federação das Indústrias do Paraná. Durante o encontro serão debatidos, dentre outros assuntos, a construção de um gasoduto ligando a usina de Xisto de São Mateus do Sul a Campo Largo, para alimentar as indústrias cerâmicas do Município. O assunto é de grande interesse para o Município que deverá estar na rota de uma ramal do gasoduto que ligará a Bolívia ao Brasil nos próximos anos.

Água e luz

O Jardim Santa Ângela já recebeu a rede de distribuição de água, através de projeto de parceria entre a Prefeitura Municipal e a Sanepar. Faltava a extensão da rede de distribuição de energia elétrica. Ontem (14) o pessoal técnico da Copel iniciou o trabalho, que deverá estar pronto em uma semana. São mais de 70 famílias beneficiadas. O prefeito Emídio Pianaro Júnior esteve pessoalmente, no local, em companhia do vereador Lino Hamm, garantindo que todo esforço possível está sendo feito para melhorar a qualidade de vida da população daquela região.

Veneno

A visita do governador Roberto Requião a Campo Largo, na última sexta-feira, agitou os meios políticos do Município. Muita ciumeira e até "veneno" foi destilado pelos cantos das bocas de quem, de fora do poder tenta, a qualquer custo, esconder a língua bifurcada, arranhando os dentes em tom presepial. Esquecem as peçonhentas figuras que os campolargueiros já estão devidamente vacinados contra esse tipo de veneno.

Requião

O prefeito Emídio Pianaro Júnior destacou, durante a visita do governador Roberto Requião a Campo Largo, que graças ao trabalho desenvolvido por este governo, o Município recebeu, em obras, mais do que recebeu nos últimos anos. "Requião é um dos únicos governadores que tem demonstrado interesse pela Região Metropolitana de Curitiba", disse ele, lembrando uma série de obras, serviços e projetos que estão em desenvolvimento, destacando as obras do Prosan, que vão dobrar a rede instalada de esgotos do Município e despoluir os Rios Cambuí e Pedreiras, além de construir uma Estação de Tratamento de Esgotos, somente nesta primeira fase.

Prefeito acerta projetos com o governo do Estado

Além da assinatura do PEDU institucional, para administração de materiais e Patrimônio e o Plano Diretor, no montante de 4,042 milhões de Cruzeiros Reais, a visita do governador Roberto Requião a Campo Largo, na última sexta-feira (08), trouxe uma série de outros benefícios para o Município. Foi assinado termo aditivo do convênio para infra-estrutura da Saúde (Hospital Municipal), no montante de 35 milhões de Cruzeiros Reais e o PEDU para infra-estrutura de obras de pavimentação, no montante de 218 milhões de Cruzeiros Reais.

O prefeito Emídio Pianaro Júnior, além de destacar a importância de parceria entre o Município e o Governo do Estado, lembrou o esforço que vem sendo desenvolvido pelo governador Roberto Requião, no sentido de melhorar as condições de vida das populações residentes nos municípios da Região Metropolitana de Curitiba. Chamou a atenção para o trabalho desenvolvido pelo secretário de Estado, Maurício Requião e pelo deputado

Neivo Beraldin, em benefício de Campo Largo.

Festa — Recebido em clima de festa, pelas autoridades de Campo Largo, o governador Roberto Requião desembarcou do helicóptero do Governo no terreno da antiga Cerâmica Parolin, no centro da cidade, sendo levado à Casa da Cultura, onde ocorreu a solenidade de assinatura de convênios. Estavam presentes, além do prefeito, o vice-prefeito Darley Parolin, o ex-prefeito e presidente da Copel, Afonso Portugal Guimarães, secretários municipais, vereadores, deputado Neivo Beraldin, e os secretários de Estado, Maurício Requião e Elerian do Rocio Zanetti, ex-prefeito de Campina Grande do Sul.

O prefeito mostrou-se particularmente satisfeito com o trabalho desenvolvido pelas assessorias da prefeitura e do Governo do Estado, responsáveis pela concretização da assinatura dos convênios, naquela data. Lembrou a importância do convênio para a execução de pavimentação com pedras (paralelepípedos), na Estrada da

Guabiruba, no valor de 13,8 milhões de Cruzeiros Reais. "É uma obra que será executada em parceria entre o Município 30% e o Governo do Estado 70%, que foi iniciada mas devido à falta de recursos, estava paralisada. Hoje as equipes do DER já estão no local, iniciando os trabalhos", explicou Pianaro.

O prefeito chamou a atenção, também, para a realocação de 124 famílias em lotes urbanizados na região de Águas Claras e Itaquí. São famílias que já estão identificadas e que residem em áreas de riscos e de preservação, nas regiões do Jardim Ramera, BR-277, Jardim Social, Jardim Helvécia, Vila Lara, Vila Rivabem, Jardim São Vicente e Jardim Tropical.

Além dessas famílias, o prefeito adiantou que serão urbanizados 2.799 lotes, que serão repassados à população ao preço de 865 dólares, com prestações que não ultrapassam a 10% do salário Mínimo. O Governo e a Prefeitura Municipal estão investindo 422 milhões de Cruzeiros Reais nesse programa.



Durante as solenidades de assinatura dos convênios, na Casa da Cultura, o prefeito agradeceu o empenho do governador Requião

Obras do Prosan devem começar em novembro

Durante a visita do governador Roberto Requião a Campo Largo, na semana passada, um dos assuntos tratados na conversa entre o chefe do Executivo Estadual e o prefeito foi o início das obras de implantação das galerias de esgoto, emissários e Estação de Tratamento, que vão despoluir o Rio Cambuí e o Rio Pedreiras. Após o encontro o prefeito informou à imprensa, que já foi realizada a licitação, não houve contestação sobre o resultado e o processo está no Banco Mundial, para visto.

São recursos de 384 milhões de Cruzeiros Reais a

fundo perdido, que serão investidos na ampliação e melhoria do sistema de coleta e tratamento de esgotos do Município, praticamente dobrando a capacidade instalada. O prefeito lembrou que os recursos devem estar liberados até o final do mês e as obras poderão ser iniciadas imediatamente após as assinaturas da ordem de serviço, pelo governador Roberto Requião.

Limpeza pública — Outro assunto tratado durante o encontro foi a questão da limpeza pública e a construção de um aterro sanitário. O prefeito lembrou que o projeto já

está sendo desenvolvido pela Prefeitura Municipal e o Instituto de Saneamento Ambiental da PUC com recursos da ordem de 54 milhões de Cruzeiros Reais.

Com a conclusão das obras do aterro sanitário o Município estará cumprindo uma das mais importantes exigências da legislação que rege o meio ambiente na Região Metropolitana de Curitiba.

Após a solenidade na Casa da Cultura, a comitiva governamental foi recebida pela Prefeitura, com um almoço no restaurante das indústrias Lorenzetti.



O governador é recebido pelo prefeito, pelo vice-prefeito e pelo ex-prefeito, no terreno da antiga Cerâmica Parolin, onde Requião desembarcou do helicóptero



Gadens

Materiais para Construção

Onde você encontra tudo para sua construção com economia e certeza de qualidade.

Av. Padre Natal Pigato, 1.621 - Fone: 292-1621

FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor-Presidente
Germano José de Oliveira

Editor:
Paulo José Soavinski
Reg. Prof. 0263/02/33

Comércio de Artes
Gráficas Ideias Novas Ltda
Rua Marechal Deodoro, 495
Galeria Virgínia, loja 107
Telefax (041) 392-1331
Campo Largo - Paraná

Composição, past-up
e fotolito

Comércio de Artes
Gráficas Ideias Novas Ltda
Impressão

Editora Helvética Ltda
Rua Alm. Gonçalves, 1063
Fone (041) 232-0634 ou fax
(041) 223-5905 - Curitiba

Frases

Extradas da Folha de São Paulo
"No regimento interno nós queremos que não só os congressistas opinem, mas que se abra espaço para a participação popular". Do padre Humberto Guidotti, coordenador do Conselho de Defesa dos Direitos Humanos.

"O PT não quer marginalizar a revisão, mas está sendo marginalizado pelo regime". Do líder Vladimir Palmeira (PT-R).

"A culpa é dos políticos, que se envolvem em um mar de corrupção". Do coordenador do Grupo Bandeirantes, formado por cerca de 40 oficiais da reserva do exército, coronel Newton Jacques, de 70 anos.

Você escolhe como pagar
Rua Rui Barbosa, 1232 - Fone: 292-3164

ACERVO
LISTA 3164